

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR-PMS

SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL-SEMAS

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO  
DA INVASÃO - NOVA CONSTITUINTE

SALVADOR, JANEIRO/1992.

**PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR**

**PREFEITO:** Fernando José Guimarães Rocha

**SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL**

**SECRETÁRIA:** Maria del Carmen Fidalgo

**CHEFIA DE GABINETE/SEMAS**

**CHEFE:** Aglaé Amaral Souza

**ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO**

**CHEFE DA ASSESSORIA:** Dalva Sele Paiva

**COORDENADORIAS:**

1. **COORDENADORIA ADMINISTRATIVA-COAO**  
Coordenadora: Ninfa Edithe Freire Coelho
2. **COORDENADORIA DE AMPARO À CRIANÇA**  
Coordenadora: Alda Cléia Teixeira Ribeiro
3. **COORDENADORIA DE PROGRAMAS EMERGÊNCIAIS-COPE**  
Coordenadora: Inês Pereira de Jesus
4. **COORDENADORIA DE AÇÃO SOCIAL-COAS**  
Coordenadora: Mara Castagno
5. **COORDENADORIA DE ESPORTE, RECREAÇÃO E LAZER-COEL**  
Coordenador: Jehorvan Carvalho de Melo
6. **COORDENADORIA DE APOIO AO IDOSO-COAI**  
Coordenadora: Zorilda Pinheiro de Oliveira

SALVADOR, JANEIRO/1992.

## S U M Á R I O

### APRESENTAÇÃO

#### 1. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA:

Nova Constituinte

#### 2. JUSTIFICATIVA

#### 3. DIMENSIONAMENTO DA PROPOSTA:

##### . INTRODUÇÃO

##### . PROJETOS:

- a) Implantação do Centro Comunitário
- b) Implantação do Núcleo de Produção de Marcenaria
- c) Implantação de Lavanderia Comunitária
- d) Conviver no Bairro
- e) Penetração na Área e Mobilização Comunitária

#### 4. A N E X O S

## APRESENTAÇÃO

A presente proposta compatibiliza-se com as intenções da **Pre**feitura Municipal do Salvador junto às populações faveladas, dando-lhes oportunidade de um assentamento definitivo em um espaço com condições de habitabilidade.

Reveste-se, portanto, de uma programação dentro de um elenco de projetos consoante ao processo de intervenção para as mudanças na área física e social da invasão-**Nova Constituinte**.

No conjunto dos projetos está o de Penetração na Área e Mobilização Comunitária, que representa a linha mestra da política de ação, servindo de base para se aproximar da população e para as articulações em todos os níveis necessários à operacionalização da proposta. Neste sentido, pretende-se, por um lado, afirmar a moradia dos que ali se encontram e, por outro, possibilitar a entrada de outros que se abrigam em áreas de risco e/ou de forma irregular.

A proposição, portanto, da **Secretaria Municipal de Ação Social** SEMAS consiste em investir recursos em uma área de domínio municipal para melhorar as condições de vida de segmentos favelados, objetivo este, encaixado nas prioridades da **Prefeitura Municipal do Salvador**.

## 1. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

**Nova Constituinte** compreende uma invasão localizada no Subúrbio Ferroviário de Salvador, entre Coutos e Periperi, ocupando uma área de 46,6ha.

Esta área, assentada em um lençol freático, considerada inconveniente para construção, pois seu solo do tipo massapê e arenoso exige alto custo, pertence a Prefeitura Municipal do Salvador, destinada aos assentamentos de famílias desabrigadas e transferidas. Para tanto, incumbe-se a Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Ação Social-SEMAS em prepará-la, realizando obras e serviços necessários ao seu reordenamento e atividades sociais junto à população ali existente, no sentido de que se torne co-participante de todo o processo de desenvolvimento da Nova Constituinte.

Como primeiro passo desta intervenção, a SEMAS realizou um estudo preliminar para o conhecimento das características da área, incluindo o cadastramento da invasão, levantamento das condições sócio-econômicas da população, cujo relatório registrou importantes informações:

- a) identificação de 1.667 casas habitadas; 198 terrenos com construção iniciada e 339 terrenos vazios, totalizando-se em 2.204 unidades. No tocante à ocupação, verificou-se que 42,7% dos terrenos são invadidos, 48,8% foram comprados de terceiros e 8% cedidos, inclusive pela PMS aos desabrigados de vários pontos da cidade. A utilização dos imóveis são, basicamente para moradia, representando 85,3% e 1,3% para utilização comercial.
  - b) a população da Nova Constituinte, estimada em 7.500 habitantes, tomando-se como base o índice de 4,5 habitantes/domicílio, é considerada jovem, sendo que 52,9% é constituída de crianças e adolescentes com menos de 18 anos, e, 47,1% de maiores de 18 anos.
- A origem desta população está distribuída em

51,6% do interior do Estado, 39% natural de Salvador e 7% de outros Estados.

- c) dentro do perfil ocupacional e de renda constatou-se que entre os desabrigados, aposentados e pensionistas há um índice de 23% de indivíduos sem ocupação. A categoria ocupacional mais numerosa é a de pedreiro com 8,6% , juntamente com a de biscateiro 8,6%, seguida de servente, comerciante e empregada doméstica. A proporção de trabalhadores com emprego fixo é de 38% contra 36,3% de autônomos. A faixa de renda que reúne maior número de trabalhadores fica em 1/2 a 1 S.M (44,6%), seguida dos que ganham entre + de 1 S.M (27,1%) e o percentual dos sem rendimentos é de 11,5%.
- d) as condições de habitação da invasão foram consideradas precárias, de baixo padrão, predominando 58,2% do tipo rústico (taipa e madeira) e 36,2% de alvenaria. Em números absolutos as habitações rústicas e precárias correspondem a um total de 1.091 unidades e as de alvenaria totalizam em 675 unidades. A cobertura, no geral, é de ETERNIT e o piso de cimento. Foi constatado, também que 80,2% das casas não tem cozinha e 78,5% não tem sanitário.
- e) infra-estrutura - os moradores da Nova Constituinte não dispõem do fornecimento de energia elétrica pela COELBA e cerca de 93% utiliza dos "gatos", enquanto que, 6,2% não tem nenhum tipo de energia. Por outro lado o abastecimento de água constitui outro problema para a população, que vem utilizando água de poços ou fontes de má qualidade, agravando as condições de higiene e saúde. Não foi identificado nenhum equipamento comunitário na área, havendo, apenas, uma casa em reforma para o funcionamento de uma creche comunitária.

- f) as aspirações dos moradores da Nova Constituinte centram-se nas necessidades de abastecimento de energia elétrica e água, linha de ônibus, esgoto, posto policial e asfalto. O local é "ótimo" para 68,2% da população.

Assim sendo, o referencial teórico, resultante do estudo preliminar da Nova Constituinte, possibilitou a sua caracterização, além de servir de marco às realizações que a SEMAS propõe para esta área.

## 2. JUSTIFICATIVA

Ao longo das últimas décadas o Município de Salvador vem defrontando-se com a problemática urbana, decorrente do modelo de desenvolvimento que fomenta as migrações para os centros urbanos. Este fenômeno tem provocado o crescimento das ocupações espontâneas em Salvador, cuja topografia já facilita o seu desordenamento.

São apenas duas alternativas de ocupação: uma insular e a outra continental, onde se concentra a maioria das atividades do município. Nestes espaços, as ocupações se distinguem, de vez que, de um lado, nas cumeadas estão as habitações de melhor qualidade, pertencentes à população de melhor renda e do outro lado, nos vales, encostas, predominam as habitações precárias da população pobre que se caracterizam nos níveis das invasões, formando os bolsões de pobreza nestas áreas.

São, portanto, estas áreas que se apresentam como prioridade da **Prefeitura Municipal do Salvador**, no sentido de investir recursos para melhorar as condições de vida da população. Assim sendo, a Prefeitura, através da **Secretaria Municipal de Ação Social**, vem estabelecendo as prioridades de intervenção, de acordo com o conhecimento das condições sócio-econômico de cada uma dessas áreas.

**Nova Constituinte** é a área de abrangência desta proposta. Esta invasão surgiu como tantas outras, ou seja, de forma espontânea, onde as pessoas originárias de diferentes situações, hábitos, costumes passam a conviver em espaços sem limites e padrões de habitabilidade.

Neste contexto, onde o "privado" e o "coletivo" são indefinidos, assenta-se **Nova Constituinte** com um rol de problemas, desde aqueles impostos pelo mercado de trabalho que rejeita e explora a mão de obra sem qualificação, até os decorrentes dos descasos dos poderes públicos para com as periferias urbanas.

Nesta invasão, foi constatada a inexistência da infra-estrutura



e a má qualidade do padrão habitacional. A população é numerosa e a sua maioria vive de atividades pouco produtivas, gerando um nível baixo de renda.

Sendo a área da **Nova Constituinte** de domínio da Prefeitura Municipal do Salvador e já com uma população, em número significativo, assentada, necessário se faz que haja uma intervenção antes do adensamento da ocupação, o que limita as obras de urbanização com a falta de áreas livres.

Considerando ser este risco prejudicial para mais uma invasão de Salvador, a **SEMAS** propõe o reordenamento da área que possibilitará, não só a melhoria física com as obras de arruamento, drenagem, iluminação, mas, sobretudo, a melhoria da qualidade de vida da população, que passará a ter creche, centro comunitário - espaço destinado ao desenvolvimento e organização comunitária.

A justificativa desta proposta consubstancia-se em seus benefícios, que serão alcançados, não só pela população invasora, como também por outros contingentes transferidos das áreas de risco e/ou de outros espaços, que deverão ser desocupados para a realização de obras públicas pela Prefeitura Municipal do Salvador.

### 3. DIMENSIONAMENTO DA PROPOSTA

#### . INTRODUÇÃO

Dimensiona-se a proposta de intervenção da **Nova Constituinte** nos limites da competência da **SEMAS**, face à realidade ali diagnosticada.

Concebe-se uma ação global com realizações integradas de vários projetos para inserir mudanças nos aspectos físico e social da área. Além dos empreendimentos para abertura de ruas, pavimentação, drenagem, iluminação, construção de equipamentos comunitários serão intensificadas as atividades de cunho sócio-educativo para garantir a participação dos moradores, dando-lhes conhecimento e orientação quanto às mudanças, assim como, quanto à utilização adequada dos serviços e equipamentos implantados. Com isto, os impactos e conflitos decorrentes dessas intervenções serão minimizados e a população passará a valorizar e preservar os serviços e recursos comunitários contemplados no desenvolvimento das ações.

O relatório do estudo preliminar-Caracterização Sócio-Econômica da Nova Constituinte - confirma a presença de uma população formada, basicamente, por migrantes do interior do Estado e, como tal, já se evidenciam as dificuldades que enfrentam nos centros urbanos. Sem emprego e sem alternativas, ocuparam parte da área da Nova Constituinte, onde inexistem serviços públicos, até mesmo os mais elementares.

Diante dessa problemática, começar um trabalho nesta invasão implica, de imediato, na realização de projetos, aqui descritos sumariamente:

#### a). IMPLANTAÇÃO DO CENTRO COMUNITÁRIO

- . OBJETIVO - criar espaço de convivência social que sirva de referência para a população moradora na realização de suas atividades educativas, produtivas e associativistas.

- . **META** - construção do Centro Comunitário com 362,25m<sup>2</sup>, em área próxima aos demais equipamentos a serem implantados, contendo:
  - . 04 salas para realização de atividades múltiplas, considerando as de iniciação profissional, nas categorias populares (pedreiro, marceneiro, eletricista) como prioritárias, desde quando a população ativa não tem qualificação e nem escolaridade;
    - . 01 sala para as atividades de apoio e gerenciamento;
    - . 03 sanitários com instalações completas;
    - . 01 copa/cozinha

**ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:**

- . na área de educação, além dos cursos de iniciação profissional, outros de natureza sócio-educativas serão realizados com os moradores, visando estimular a sua organização e desenvolvimento;
- . na área da cultura e lazer serão programados com a população atividades que fomentem a formação de grupos e o estímulo para participarem dos eventos de maior proximidade com as heranças culturais, a exemplo de cursos de dança afro, maculelê, capoeira e festas regionais;
- . em relação ao associativismo pretende-se que o Centro congregue a população nas suas diferentes organizações e grupos representativos, buscando a convivência solidária entre os moradores antigos com os novos para a incorporação de objetivos comuns;
- . **ADMINISTRAÇÃO** - no primeiro momento, a administração do centro ficará a cargo da **SEMAS** até que a Comunidade esteja preparada para o auto-gerenciamento, que é a meta almejada.

- . CUSTO - o custo levantado em maio/91 foi projetado em Cr\$ Cr\$44.923.030,00 (quarenta e quatro milhões, novecentos e vinte e três mil, trinta cruzeiros), segundo o Anexo 01.

b). PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE PRODUÇÃO DE MARCENARIA

- . OBJETIVO - fomentar o processo produtivo com a implantação de um Núcleo de Marcenaria para a produção, em larga escala, de móveis e brinquedos de madeira, possibilitando alternativas de melhoria de renda da população.

- . M E T A - implantação do Núcleo de Marcenaria com as instalações adequadas em termos do espaço físico e equipamentos necessários, envolvendo, no princípio, 30 famílias e beneficiando uma média de 150 pessoas.

. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

- . treinamento de mão de obra para as habilitações e garantir a qualidade do produto;
- . contratação de projetistas para o Setor de móveis e brinquedos, a fim de que a produção seja compatível com a demanda e em condições de concorrer com os produtos similares do mercado;
- . contratação de instrutores para orientação e capacitação do pessoal;
- . criação de um Conselho Fiscal, mediante processo eleitoral, a partir das indicações dos participantes do Núcleo, com a competência de analisar, acompanhar e controlar todo o processo de produção e escoamento.
- . ADMINISTRAÇÃO - inicialmente, a administração do Núcleo, englobado o seu funcionamento e escoamento da produção, ficará a cargo da SEMAS com um trabalho de parceria com a comunidade. Assim sendo, os grupos serão preparados para o auto-gerenciamento e todos os participantes produzirão as unidades determinadas pela viabilidade do mercado e, cada um receberá de acordo com a quantidade produzida.

. C U S T O - com cotação em 1991, o custo deste projeto totalizou-se em Cr\$49.982.038,00 (quarenta e nove milhões, novecentos e oitenta e dois mil e trinta e oito cruzeiros), com despesas discriminadas no Anexo 02.

c) . IMPLANTAÇÃO DE LAVANDERIA COMUNITÁRIA

. OBJETIVO - implantar uma Lavanderia Comunitária, criando condições para o exercício de atividades produtivas e, conseqüentemente, melhorar o nível de renda das mulheres da Nova Constituinte.

. M E T A - construção de 01 (uma) lavanderia com área capaz de atender a 60 lavadeiras/semana. A área construída será de 183,85m<sup>2</sup>, em forma retangular, segundo o projeto arquitetônico, que busca minimizar os custos sem perder de vista as exigências técnicas.

. ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS:

. organização dos grupos de lavadeiras formados junto à população feminina.

. realização de treinamento, reuniões para as orientações, quanto ao trabalho, utilização do equipamento e convivência grupal.

. ADMINISTRAÇÃO - a SEMAS, junto com a comunidade deverá estruturar os procedimentos e normas para o funcionamento da Lavanderia. Deverá formar grupos para organizar os horários de utilização do espaço físico, a sua manutenção e conservação e com isto, gradativamente, o processo gerencial passará para a comunidade, sem contudo, a SEMAS deixar de manter o acompanhamento e orientação, a nível de apoio técnico.

. C U S T O - correspondendo o valor de Cr\$37.666.190,00 (trinta e sete milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, cento e noventa cruzeiros) Anexo 03 - Planilha Orçamentária.

d) . PROJETO CONVIVER NO BAIRRO

. **OBJETIVO** - criar espaço de integração e convívio para as crianças e adolescentes, onde possam desenvolver experiência para a construção de um projeto de vida melhor.

. **M E T A** - implantação de 01 (um) **Conviver no Bairro**, contendo um espaço físico com divisões para escritório, oficina pré-profissionalizante, copa/cozinha, instalações sanitárias, auditório, áreas para atividades de esporte e 01 parque infantil-juvenil, atendendo uma média de 80% da população jovem da área.

. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

. assistência às crianças e adolescentes, prestando orientação e acompanhamento no seu grupo familiar e/ou na comunidade, quanto às questões relativas à violência, abandono, dependência de drogas;

. promoção de atividades pré-profissionalizantes, onde o aspecto educativo prevaleça sobre o produtivo e este sirva para contribuir com a renda da família;

. realização de atividades esportivas, recreação, lazer, sócio-educativas, estimulando as competições, vocações para o teatro, música e todos os processos criativos e de reflexão crítica do seu cotidiano;

. fornecimento de complementação alimentar com acompanhamento do estado nutricional e de saúde.

. ADMINISTRAÇÃO - o **Conviver** disporá de autonomia para desenvolver as suas atividades, a partir de discussões na comunidade, com normas de funcionamento estabelecidas em conjunto com a Coordenação da Unidade. A Coordenação será da **SEMAS**, que manterá uma equipe técnica articulada com o Conselho Consultivo, indicado pelos moradores da **Nova Constituinte**.

. C U S T O - projetado, apenas para a construção da unidade.

de, no valor de Cr\$887.811.068,00 (oitocentos e oitenta e sete milhões, oitocentos e onze mil e sessenta e oito cruzeiros). Os recursos para a manutenção do **Coviver** deverão ser mantidos pela **PMS**, através do orçamento da **SEMAS/COACA**.

e). PROJETO DE PENETRAÇÃO NA ÁREA E MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

. OBJETIVO - dar condições ao atendimento da população quanto às intervenções programadas para a área da **Nova Constituinte**, a fim de que se familiarize com as mudanças no âmbito físico e social, ajustando-a aos novos impactos decorrentes da entrada de outros moradores e estes aos condicionamentos das várias situações existentes, próprias das ocupações espontâneas.

. M E T A - atingir 100% da população em um espaço de 01 ano, antes do início das obras e realizações dos projetos já declinados, com uma gama de realizações integradas, através de instrumentos técnicos adequados à penetração e mobilização de toda a comunidade.

. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

. contatos através de visitas domiciliares, reuniões para facilitar a aproximação das equipes à população e garantir a credibilidade, pois a prática tem demonstrado que em intervenções desta natureza, há resistência, enquanto se faz necessária a participação da comunidade no deslanche dos trabalhos;

. criação de um sistema de divulgação, utilizando-se alto-falantes, faixas, cartazes, concentrações e marcas do trabalho que a PMS irá empreender, compatível com as demandas da população.

. formação de grupos de trabalho compostos por técnicos da SEMAS e moradores, para as discussões e planejamento das atividades de desenvolvimento social na área;

. manutenção de um escritório de campo para facilitar a permanência da equipe técnica na área e ser o ponto de referência para responder as indagações da população, servindo, também, como ponto de apoio entre as relações Prefeitura x Comunidade;

. fomentar a formação de comissões e grupos de representação para debater os problemas da invasão e direcionar os pleitos em prol dos benefícios coletivos;

. elaboração de novos projetos, a partir do grau de mobilização comunitária, visando dar respostas concretas às suas necessidades e aspirações não completadas na primeira etapa de intervenção;

. apoio às atividades de parceria com a comunidade e estímulo à formação de "grupos de produção" para viabilizar a educação associativa;

. utilização das atividades nas diversas modalidades do esporte, recreação e lazer para dar suporte ao trabalho junto às crianças e adolescentes, visando à busca de alternativas, que lhes afastem do abandono na rua, da violência, dos vícios e dependência.

. ADMINISTRAÇÃO - será da competência da SEMAS a execução deste projeto até a implantação de todos os outros, que propõem, de forma gradual, a autonomia da comunidade para o seu desenvolvimento.

Administrar o conjunto dessas realizações para as transformações em NOVA CONSTITUINTE será uma responsabilidade imperiosa da Prefeitura Municipal do Salvador, especialmente da SEMAS, dada a especificidade da sua função. Para tanto, necessita investir recursos financeiros que lhe dê o suporte para manter pessoal especializado, no trato das questões de organização comunitária e de apoio à criança e ao adolescente.



Esta administração será descentralizada, através do Escritório de Campo que será gerido por 01 (um) Coordenador com o apoio técnico de:

- 04 Assistentes Sociais
- 03 Sociólogos
- 03 Pedagogos
- 02 Psicólogos
- 04 Técnicos em Esportes
- 02 Arquitetos
- 06 Estagiários
- 02 Engenheiros
- 02 Médicos
- 02 Enfermeiras
- 01 Nutricionista
- 01 Economista
- 03 Motoristas
- 05 Apoio Administrativo

O pleno funcionamento do Escritório de Campo é que vai garantir a penetração na comunidade e a aproximação da população com a Prefeitura, ainda servindo de base para as outras equipes responsáveis, diretamente, pelas obras e serviços, voltados ao desenvolvimento físico da área.

. **C U S T O** - o custo previsto está na ordem de Cr\$1.270.382.326,00 (hum bilhão, duzentos e setenta milhões, trezentos e oitenta e dois mil e trezentos e vinte e seis cruzeiros), incluindo-se os valores estimados em Cr\$1.020.832.326,00 (hum bilhão, vinte milhões, oitocentos e trinta e dois mil e trezentos e vinte e seis cruzeiros) para os Projetos: Centro Comunitário, Núcleo de Produção de Marcenaria, Lavanderia Comunitária e Conviver no Bairro, recurso já mobilizado junto ao **MINISTÉRIO DE AÇÃO SOCIAL**.

#### **F O N T E S**

**PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR** - Cr\$250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros), liberados conforme Cronograma Físico Financeiro - **Anexo 05**.

**GOVERNO FEDERAL/MINISTÉRIO DE AÇÃO SOCIAL** - Cr\$1.020.832.326,00 (hum bilhão, vinte milhões, oitocentos e trinta e dois mil e trezentos e vinte e seis cruzeiros).

A N E X O S:

- 01 . Planilha Orçamentária - Centro Comunitário
- 02 . Núcleo de Marcenaria
- 03 . Lavanderia Comunitária
- 04 . Cronograma Físico Financeiro - Conviver no Bairro
- 05 . Cronograma Físico Financeiro - Penetração e Mobilização da NOVA CONSTITUINTE.
- 06 . Cronograma de Desembolso.

# PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

PMS  
Secretaria de Ação  
Social - SEMAS

CENTRO COMUNITÁRIO

01  
Folha.

Maio/91  
Data

ANEXO - 01

Obra

ITEM	CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
1.0		Instalação da Obra				
1.1		Barracão	M <sup>2</sup>	30,00	27.000,00	810.000,00
1.2		Placas, taxas e demais emolumentos	vb	--	--	20.000,00
1.3		Ligações provisórias de água e luz	vb	--	--	250.000,00
1.4		Limpeza e raspagem do terreno	M <sup>2</sup>	430,00	120,00	51.600,00
1.5		Locação da Obra	M <sup>2</sup>	430,00	280,00	120.400,00
2.0		MOVIMENTO DE TERRA				
2.1		Escavação manual em terra até 1,00 m	M <sup>3</sup>	430,00	1.200,00	516.000,00
2.2		Execução de aterro c/areia	M <sup>3</sup>	430,00	4.000,00	1.720.000,00
2.3		Remoção de material, distância 10 km	M <sup>3</sup>	600,00	3.000,00	1.800.000,00
3.0		INFRA-ESTRUTURA				
3.1		Concreto, para lastros de pisos e fundações no traço 1:4:8	M <sup>3</sup>	44,00	46.000,00	2.024.000,00
3.2		Concreto armado, fck = 150 kgf/cm <sup>2</sup> , para fundação (sapata e baldrame).	M <sup>3</sup>	21,00	80.000,00	1.680.000,00
4.0		ESTRUTURA				
4.1		Concreto armado, fck = 150 kgf/cm <sup>2</sup> , para estrutura (vigas e pilares)	M <sup>3</sup>	14,00	120.000,00	1.680.000,00

# PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

PMS Projeto de Ação fl. 02  
Secretaria de Ação  
Social - SEMAS

CENTRO COMUNITÁRIO

02  
Folha:

Maio/91  
Data:

Obra

ITEM	CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
5.0		ELEVAÇÃO				
5.1		Alvenaria de bloco cerâmico, assentados e rejuntados com arga massa de cimento e areia, no traço 1:8 1/2 veg.	M <sup>2</sup>	600,00	2.250,00	1.350.000,00
5.2		Cobogó de cimento prensado	M <sup>2</sup>	43,00	3.200,00	137.600,00
6.0		REVESTIMENTO				
6.1		Chapisco com argamassa cimento e areia no traço 1:3	M <sup>2</sup>	1.200,00	240,00	288.000,00
6.2		Revestimento com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 com 2 cm de espessura	M <sup>2</sup>	1.050,00	1.100,00	1.155.000,00
6.3		Revestimento de azulejo branco A, assentados com pasta de ci- mento, inclusive emboço, com argamassa de cimento, saibro e areia traço 1:4:4	M <sup>2</sup>	150,00	5.000,00	750.000,00
7.0		PISO				
7.1		Piso cimentado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 com 2 cm de espessura	M <sup>2</sup>	39,00	6.300,00	245.700,00
8.0		COBERTURA				
8.1		Estrutura de cobertura em madeira para telha cerâmica. vão até 7,00 m	M <sup>2</sup>	582,00	4.900,00	2.851.800,00

# ORÇAMENTÁRIA

PMS

Fl. 03.

Secretaria de Ação Social - SEMAS

CENTRO COMUNITÁRIO

03

Maio/91

Óbra

Folha

Data

ITEM	CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
8.2		Cobertura com telha cerâmica tipo colonial	M <sup>2</sup>	582,00	2.900,00	1.687.800,00
9.0		ESQUADRIAS				
9.1		Esquadrias de madeira, com grade em madeira de lei e folha em compensado, para portas internas, inclusive assentamento e ferragens.	M <sup>2</sup>	12,00	36.000,00	432.000,00
9.2		Esquadrias de madeira, com vidro para janelas, inclusive assentamento e ferragens	M <sup>2</sup>	42,00	66.000,00	2.772.000,00
9.3		Esquadria de ferro, para portas externas, com vidro, inclusive assentamento e ferragens	M <sup>2</sup>	8,85	28.500,00	252.225,00
10.0		PINTURA				
10.1		Pintura latex, em paredes internas e externas, duas demãos	M <sup>2</sup>	1.050,00	690,00	724.500,00
10.2		Pintura a óleo em esquadrias, duas demãos	M <sup>2</sup>	50,85	900,00	45.765,00
11.0		INSTALAÇÃO ELÉTRICA	vb	--	--	2.126.000,00
12.0		INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	vb	--	--	3.190.000,00
13.0		LIMPEZA GERAL	vb	--	--	2.000.000,00
14.0		ADMINISTRAÇÃO	MÊS	04	1.500.000,00	6.000.000,00
15.0		URBANIZAÇÃO (da área externa)	vb	--	--	12.000.000,00

TOTAL

44.923.030,00

## NÚCLEO DE MARCENARIA

## ANEXO 02

## 1 . Material Permanente

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Serra circular c/ bancada (elétrica)	01	250.000	250.000
Serra de fita c/ bancada (elétrica)	01	580.000	580.000
Serra Tico-Tico c/ bancada (elétrica)	01	300.000	300.000
Tupia c/ bancada (elétrica)	01	390.000	390.000
Jogo de fresas (c/ 10 unid.)	01	300.000	300.000
Torno elétrico	01	280.000	280.000
Formão	40	1.500	60.000
Lixadeira elétrica	01	290.000	290.000
Furadeira elétrica manual	02	170.000	340.000
Furadeira de bancada (elétrica)	01	450.000	450.000
Jogo de chave de fenda	40	4.000	160.000
Serrote	40	2.000	80.000
Torno de fixar nº 07	01	40.000	40.000
Martelo de unha	40	2.500	100.000
Alicate	40	4.000	160.000
TOTAL			3.780.000

## 2 . Material de Consumo

Valor em Cr\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Verniz	Galão	20	2.500	50.000
Tinta óleo	"	20	4.000	80.000
Cola	Kg	20	1.000	20.000
Prego	Kg	20	400	8.000
Parafuso	Unid.	100	30	3.000
Seladora	Galão	20	4.000	80.000
Madeiras:				
Louro Freijó				
0,60 x 0,03 x 6,00m	Unid	50	2.268	113.400
0,10 x 0,05 x 6,00m	"	50	6.300	315.000
0,05 x 0,05 x 6,00m	"	50	3.150	157.000
Gonçalo ALves				
0,06 x 0,03 x 6,00m	"	50	1.026	51.300
0,10 x 0,05 x 6,00m	"	50	2.850	142.500
0,05 x 0,05 x 6,00m	"	50	1.425	71.250
Angelim				
0,06 x 0,03 x 6,00m	"	50	1.026	51.300
0,10 x 0,05 x 6,00m	"	50	2.850	142.500
0,05 x 0,05 x 6,00m	"	50	1.425	71.500
Canela				
0,06 x 0,03 x 6,00m	"	50	1.026	51.300
0,10 x 0,05 x 6,00m	"	50	2.850	142.500
0,05 x 0,05 x 6,00m	"	50	1.425	71.250
Massaranduba				
0,06 x 0,03 x 6,00m	"	50	1.026	51.300
0,10 x 0,05 x 6,00m	"	50	2.850	142.500
0,05 x 0,05 x 6,00m	"	50	1.425	71.250
Compensado 15mm.	"	50	9.500	475.000
Compensado 10mm.	"	50	6.500	325.000
Compensado 4mm.	"	50	4.500	228.000
Eucatex	"	50	4.800	240.000
TOTAL				3.155.950

### 3 . Custo Total

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (EM CR\$ 1,00)
Material Permanente	3.780.000
Material de Consumo	3.155.350
Recursos Humanos	11.446.668
Unidade Física	31.600.000
TOTAL	49.982.038



## 4 . Recursos Humanos

Valor em Cr\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (A)	TEMPO (MÊS) (B)	SALÁRIO (C)	ENCARGOS (D)	VALOR MENSAL (E = C + D)	13 SALÁRIO (F)	VALOR TOTAL (G = A+B+E+F)
Projetista	02	08	200.000	120.000	320.000	133.334	5.386.668
Instrutor	02	12	150.000	90.000	240.000	150.000	6.060.000
TOTAL	04	-	-	-	-	-	11.446.668

5. CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

VALOR EM CR\$ 1,00

PERÍODO ESPECIFICAÇÃO	M E S												TOTAL	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
MATERIAL PERMANENTE	3.780.000													3.780.000
MATERIAL DE CONSUMO	3.155.350													3.155.350
RECURSOS HUMANOS	1.120.000	1.120.000	1.120.000	1.120.000	1.120.000	1.120.000	1.120.000	1.286.688	480.000	480.000	480.000	780.000	11.446.688	
UNIDADE FÍSICA	31.600.000													31.600.000
TOTAL	39.665.350	1.120.000	1.120.000	1.120.000	1.120.000	1.120.000	1.120.000	1.286.688	480.000	480.000	480.000	780.000	49.982.038	

6.1. Planilha de Orçamento

OBRA: LAVANDERIA COMUNITÁRIA

LOCAL: NOVA CONSTITUINTE

VISTO

DATA

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
01	PRELIMINARES				
	Limpeza do terreno	m <sup>2</sup>	235,00	240,00	56.400,00
	Regularização do terreno	m <sup>3</sup>	47,00	6.250,00	293.750,00
	Placa de obras	m <sup>2</sup>	10,00	25.000,00	250.000,00
	Água e Energia	vb	--	-	87.500,00
	Administração	mês	03	3.750.000,00	11.250.000,00
	Locação da Obra	m <sup>2</sup>	168,00	780,00	131.040,00
	Barracão para Escritório e Fiscalização	m <sup>2</sup>	60,00	50.000,00	3.000.000,00
	Retirada de entulho	m <sup>3</sup>	70,00	9.000,00	630.000,00
02	FUNDAÇÃO				
	Escavação	m <sup>3</sup>	16,00	2.750,00	44.000,00
	Alvenaria de pedra	m <sup>3</sup>	16,00	55.000,00	880.000,00
	Lastro de Concreto magro	m <sup>2</sup>	150,00	6.900,00	1.035.000,00
03	COBERTURA	m <sup>2</sup>	150,00	24.250,00	3.637.500,00
04	PAREDES E PAINÉIS				
	Alvenaria de bloco	m <sup>2</sup>	320	6.000,00	1.920.000,00
	Chapisco	m <sup>2</sup>	640	630,00	403.200,00
	Massa única	m <sup>2</sup>	640	4.500,00	2.880.000,00
	Pintura Latex	m <sup>2</sup>	640	3.500,00	2.240.000,00

OBRA: LAVANDERIA COMUNITÁRIA

LOCAL: \_\_\_\_\_

VISTO

DATA

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
05	ESQUADRIAS				
	Portas	m <sup>2</sup>	8,40	69.000,00	579.600,00
	Janelas	m <sup>2</sup>	2,00	82.500,00	165.000,00
	Combogós	m <sup>2</sup>	6,00	17.500,00	105.000,00
	Pintura óleo	m <sup>2</sup>	20,80	4.125,00	85.800,00
06	REVESTIMENTOS				
	Azulejos	m <sup>2</sup>	160,00	13.500,00	2.120.000,00
	Ladrilhos	m <sup>2</sup>	12,39	10.000,00	123.900,00
	Cimentado	m <sup>2</sup>	138,00	3.750,00	517.500,00
07	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	vb	--		2.217.000,00
08	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	vb	--		1.750.000,00
09	DIVERSOS				
	Balcão	m	2,80	20.000,00	56.000,00
	Varal	vb	--	250.000,00	250.000,00
TOTAL					37.666.190,00

ANEXO 04

**CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO**  
**PROJETO - CONVIVER NO BAIRRO**

TEM SERVIÇOS	- 30	- 60	- 90	- 120	-	TOTAL
	100%					
01.Serviços preliminares .....						68.277.745,00
	100%					
02.Movimento de terra .....						17.295.225,00
	60%		40%			
03.Fundações .....						34.697.883,00
	25%		75%			
04.Estrutura .....						92.654.020,00
	50%		50%			
05.Alvenaria .....						27.620.100,00
	50%		50%			
06.Esquadrias .....						47.740.680,00
	100%					
07.Revestimento .....						56.300.450,00
	60%		40%			
08.Pavimentação .....						50.250.555,00

9.Cobertura	100%	60.677.862,00				60.677.862,00
10.Vidros	100%	6.963.840,00				6.963.840,00
11.Pintura	100%	44.129.878,00				44.129.878,00
12.Instalações	25%	35%	40%			
		36.307.000,00	50.829.800,00	58.091.200,00		145.228.000,00
13.Diversos Edificações	40%	60%				
		10.336.670,80	15.505.141,20			25.841.902,00
14.Urbanização	30%	30%	30%	10%		
		32.291.257,20	32.291.257,20	32.291.257,20	10.763.725,40	107.637.524,00
15.Quadra de Esporte	50%	50%				
		19.053.343,00	19.053.343,00			38.106.686,00
16.Campo de Futebol	100%	7.975.375,00				7.975.375,00
17.Drenagem	100%	4.407.040,00	4.407.040,00			8.814.080,00
18.Pátio Coberto	30%	35%	35%			
		11.335.530,90	13.224.786,05	13.224.786,05		37.735.103,00

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

PROJETO: PENETRAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA NOVA CONSTITUINTE

1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	4 <sup>a</sup>	5 <sup>a</sup>	6 <sup>a</sup>	7 <sup>a</sup>	8 <sup>a</sup>	9 <sup>a</sup>	10 <sup>a</sup>	11 <sup>a</sup>	12 <sup>a</sup>	SUB TOTAL
8.500.000	8.500.000	8.500.000	8.500.000	8.500.000	8.500.000	8.500.000	8.500.000	8.500.000	8.500.000	8.500.000	8.500.000	102.000.000
1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	18.000.000
500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	6.000.000
1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	12.000.000
3.200.000	3.200.000	3.200.000	3.200.000	3.200.000	3.200.000	3.200.000	3.200.000	3.200.000	3.200.000	3.200.000	3.200.000	38.400.000
1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	21.600.000
2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	24.000.000
1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	12.000.000
0.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.000.000
500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	6.000.000
0.000.000	20.000.000	20.000.000	20.000.000	20.000.000	20.000.000	20.000.000	20.000.000	20.000.000	20.000.000	20.000.000	20.000.000	250.000.000

130.000 / x + 170.000 -  
1

d/5% = 263.157.894,75

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

ANEXO 05

PROJETO: PENETRAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA NOVA CONSTITUINTE

GRUPO ESPESSA	MÊS												
	1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	4 <sup>a</sup>	5 <sup>a</sup>	6 <sup>a</sup>	7 <sup>a</sup>	8 <sup>a</sup>	9 <sup>a</sup>	10 <sup>a</sup>	11 <sup>a</sup>	12 <sup>a</sup>	
Personal:	8.500.000	8.500.000	8.500.000	8.500.000	8.500.000	8.500.000	8.500.000	8.500.000	8.500.000	8.500.000	8.500.000	8.500.000	8.500.000
.salário e encargos													
CONSULTORIA	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000
SERV, TERCEIROS:													
despesas miúdas	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000
Estagiários e monitores	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Aluguel de veículo (2)	3.200.000	3.200.000	3.200.000	3.200.000	3.200.000	3.200.000	3.200.000	3.200.000	3.200.000	3.200.000	3.200.000	3.200.000	3.200.000
aluguel de equipamentos (Som	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000
impresos e publicação (serviço de divulgação e impressão	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000
Material													
Consumo	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Permanente	10.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Técnica	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000
TOTAL	30.000.000	20.000.000	20.000.000	20.000.000	20.000.000	20.000.000	20.000.000	20.000.000	20.000.000	20.000.000	20.000.000	20.000.000	20.000.000

130.000 + 170.000 =

0,5% = 263.15





